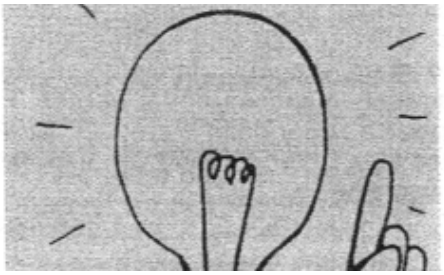
Luz e escuridão



Uma peça sobre o tema da luz e da escuridão

Peça

Como a peça foi bem recebida quando foi apresentada, ela não deve ser negada a outros líderes adolescentes.

Agora, vou lhes dar uma visão da vida de Harald K., de P. Harald K. é uma pessoa completamente normal, até onde se pode dizer isso de alguém. Ele mora em P., uma cidade em algum lugar de nosso país.

Por favor, feche os olhos por um momento. (A luz é apagada e a sala fica escura. Harald se senta no chão ou caminha para frente e para trás)

Agora, por favor, abra seus olhos. Vocês estão vendo, se é que estão vendo, a vida de Harald. Ele tentou tirar o melhor proveito de sua vida. Ele sempre quis ver o panorama geral e ser uma pessoa bem-sucedida. Mas, com o passar dos anos, sua vida foi se tornando cada vez mais sombria. Havia as mentiras diárias, a trapaça em seu trabalho e as pequenas indelicadezas relacionadas ao humor com seus semelhantes. Harald K. agora está na escuridão. Ele tenta conviver com a escuridão, como quase todos ao seu redor fazem. Ele está infeliz. (Harald pega um jornal). Harald K. coloca um anúncio no jornal: Ajude-me, não quero mais ficar no escuro!

(Entra uma pessoa)
Um dia, um ***psicoterapeuta*** chega e diz a Harald: "Você precisa encontrar sua luz interior. Sua força está em dominar seus instintos. Olhe para dentro de si mesmo"

(Harald se senta no chão e pega um cobertor para se cobrir) Harald K. olha para dentro de si mesmo. Mas o que ele vê lá? Novamente, apenas escuridão. Ele vê as coisas que estão tirando a luz de sua vida: Ódio, inveja, brigas.

Ele percebe que precisa de uma fonte de luz, pois não consegue sair da escuridão por conta própria. (Harald joga fora o cobertor e procura algo, pega o jornal. Harald vê o jornal e lê um anúncio: Self-confidence is the way to success! Com um pouco de prática e persistência, a autoconfiança é encontrada rapidamente.

(Ele tenta acender um isqueiro e finalmente funciona)
Agora ele tem luz. Ele volta a ver coisas que não via antes, e apenas com um pouco de autoconfiança. Ele pode ver a si mesmo. Mas isso é até onde a luz vai. Mas Harald também quer ver as pessoas ao seu redor.

(Harald desliga o isqueiro novamente e outra pessoa entra)
Um ***humanista*** se aproxima de Harald K.: Você precisa olhar para as outras pessoas. Procure uma imagem ideal e se torne como ela. Veja o que as outras pessoas fazem. (Harald pega a tocha.) Aha. Agora vemos que Harald vê muito mais. Ele vê as pessoas que vivem em seu ambiente. São pessoas ricas que se tornaram grandes. Harald tenta se iluminar com essa luz. Porque o que é bom para algumas pessoas não pode ser prejudicial para ele.

(Ele segura a tocha em sua direção)
Mas ela é muito fraca. Será que a luz é muito fraca? Harald olha para a etiqueta de preço da lâmpada. Aha. A luz é muito barata. Você não quer uma lâmpada de cinco euros e oitenta entre as dez mil pessoas mais "iluminadas". Então, tudo de novo, mas um nível de preço mais alto.

(Ele pega uma lanterna grande ou um holofote)
Com essa luz brilhante, provavelmente funcionará. Quando olho para as pessoas agora...

(Ele ilumina a plateia com sua luz)
Sim, mas espere um pouco. Por que todos estão se afastando de mim?

(Continua a iluminar a plateia.)
Eles são todos muito mais pobres do que eu. (Depois de uma pausa.) Já sei! (Ele faz um movimento de "aha" com o dedo.) O moderno está fora de moda. De volta à natureza.

(Ele acende uma vela.)
Nada de átomos, apenas a natureza. Só isso já deve ser suficiente para sermos iluminados, porque na natureza está o poder.

(De repente, um retroprojetor é ligado.)
A escrita na parede diz: Conhecimento é poder. O mundo pesquisado traz luz para o futuro. Portanto: Pesquisa orientada para o futuro.

Ótimo! É claro que sim. Quando eu souber tudo, então serei iluminado. (Harald caminha orgulhosamente até o projetor, pega alguns livros e começa a estudar. Depois de uma longa pausa:) Todo o conhecimento é meu. Agora mostrarei a todos a luz da ciência.

(Ele caminha corajosamente para outro canto da sala)
Espere um pouco. Aqui não está tão claro quanto lá atrás. O que é isso? Afinal de contas, eu sei de tudo. Você não sabe?

(O projetor se desliga.)
Não há ninguém que possa me guiar para fora dessa escuridão? (Em voz alta:) Onde está essa maldita luz?!

(Uma voz calma:)
Você não deveria xingar.
Quem diabos é você? Meu nome é Jesus. Jesus Cristo.

Santa Maria. Você é o cara da igreja. Aquele que vive lá em cima com Deus. O que está fazendo aqui? Você tem luz suficiente no céu. Por que você está aqui nesta escuridão? Estou aqui porque tenho a luz que você está procurando. Quero tirá-lo dessa escuridão.

Agora me ouça. Eu me esforcei, trabalhei e me enchi de trabalho. Mas nunca encontrei a luz que ilumina e ilumina minha vida. Mas e daí? Você também precisa ter a sua chance. O que tenho de fazer para obter a luz?

Confie em mim. Porque: Eu sou a luz do mundo. Quem me segue tem a luz que conduz à vida e não mais andará às apalpadelas nas trevas. (João 8, 12)

Você acha que eu deveria simplesmente confiar em você sem fazer nada? Quer dizer que você quer me dar a luz? (Pausa) A prova do pudim está em comer.

(Harald em postura de oração)
Talvez esta seja minha última chance. Jesus Cristo. Quero confiar em você. Ajude-me a sair da escuridão de minha vida. Dê-me a luz que me liberta do meu medo e da minha culpa.
(O texto de Efésios 5, 1-20 pode ser lido como um acompanhamento adequado)

Dicas

A peça é lida por um narrador que também é a voz de Harald. Portanto, o jogador que interpreta Harald só precisa fazer a pantomima do que é lido. A voz do psicoterapeuta ou do humanista pode ser feita pelo narrador ou por dois outros jogadores. O mesmo se aplica à voz de Jesus.

Licht und Finsternis_YW_02

Referência da fonte:

Conteúdo e foto da capa: Copyright BESJ, www.besj.ch

Autor: Marcus Felbick